Cruzeiro do Sul sedia I Simpósio Acreano de Espécies Exóticas Invasoras

Objetivo do encontro foi discutir sobre a ameaça da migração de animais e vegetais que podem causar o surgimento de espécies invasoras que provocam danos à biodiversidade.

Por Mazinho Rogério, G1 AC — Cruzeiro do Sul

29/06/2019 18h02 · Atualizado há 14 horas

Encontro promovido pela Ufac alerta sobre riscos provocados por espécies invasoras — Foto: Mazinho Rogério/G1

O primeiro Simpósio Acreano de Espécies Exóticas Invasoras foi realizado em Cruzeiro do Sul. O evento foi promovido pela Universidade Federal do Acre (Ufac) e

ocorreu durante toda a
semana. Pesquisadores e especialistas em ecologia de várias cidades estiveram presentes.

O objetivo do encontro foi discutir sobre a ameaça da migração de animais e vegetais que podem causar o surgimento de espécies invasoras que provocam danos à biodiversidade.

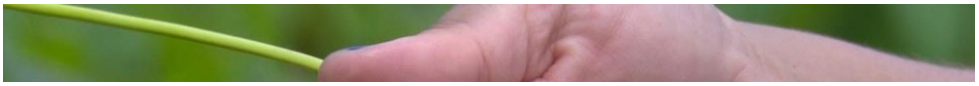
Plantas invasoras são aquelas levadas intencionalmente para áreas diferentes de seu local de origem, além daquelas transportadas de forma acidental. De acordo com os pesquisadores, algumas espécies podem se adaptar muito bem a um novo ambiente, mas, existem aquelas que podem se reproduzir e dispersar sem controle e causar o surgimento de espécies invasoras.

“Elas têm maneiras de competir de forma desleal com as espécies nativas e podem causar a extinção das espécies nativas, podendo levar a extinção das espécies locais”, disse o professor da Ufac Marcos Athaydes.

Entre as espécies de plantas invasoras no Juruá, o professor destaca a pluma que prejudica a produção agrícola.

“A pluma chegou aqui por meios naturais, mas é um problema nos meios de produção da agricultura. É uma pteridófita capaz de invadir as áreas abertas, as áreas que foram abandonadas e muito difícil de controlar”, aponta o professor.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE



Encontro foi realizado durante toda a semana em Cruzeiro do Sul — Foto: Mazinho Rogério/G1

A fundadora do Instituto Hórus de Desenvolvimento e Conservação Ambiental, Silvia Ziller, alerta para a os riscos das plantas invasoras causarem prejuízos irreparáveis ao ecossistema de uma determinada região.

“Praticamente 50% das espécies de plantas invasoras registradas no Brasil são plantas ornamentais. Elas não têm uma função econômica relevante, são simplesmente plantas bonitas que são trazidas pela sua beleza, sem nenhum tipo de conhecimento de que aquilo poderia causar um impacto”, alerta Silvia.

Segundo a pesquisadora, o desafio é evitar que o Acre se torne uma região prejudicada com a presença de plantas invasoras, como já acontece com outros estados.

“O alerta é para difundir um conhecimento para que vocês aqui do Acre, assim como a região Amazônica, tenham a oportunidade que a maior parte do Brasil já perdeu, que é de trabalhar com a prevenção e de escolher melhor as espécies que vêm para cá para não causar esse tipo de problema”, afirma

Além das plantas, o mosquito transmissor da dengue, o caramujo africano, a monilíase, a rã-touro e outros tipos de animais e vegetais são considerados invasores na Amazônia e podem causar prejuízos irreversíveis à produção agrícola da região.

Esse foi o primeiro simpósio sobre o tema realizado em Cruzeiro do Sul — Foto: Mazinho Rogério/G1

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

CRUZEIRO DO SUL

Veja também

Jornal Nacional

Menino morre ao ser lançado pela janela em explosão em apartamento

Criança de 11 anos caiu na garagem. Explosão em apartamento no sexto andar de um prédio, em Curitiba, deixou ainda três feridos.